

Trabalhos de conclusão de curso de graduação em enfermagem: perfil da produção científica

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivos: caracterizar o perfil das produções científicas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida - Campus Cabo Frio. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa. Foi realizada uma busca dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, apresentados entre os anos de 2010 e 2017. As áreas temáticas mais predominantes foram saúde do adulto, saúde da criança e adolescente, e saúde da mulher. Os estudos descritivos e exploratórios foram os mais prevalentes, assim como a abordagem qualitativa. Os temas mais abordados devem ser cada vez mais encorajados entre os discentes, em virtude da importância científica que os cerca, porém outros polos de investigação precisam ser incentivados, a fim de ampliar o foco de discussões científicas entre as mais variadas especialidades.

DESCRITORES: Monografia; Educação Superior; Pesquisa em Educação de Enfermagem.

ABSTRACT

This research aims to characterize the profile of the scientific productions of the Completion Works of the Undergraduate Nursing Course of the Veiga de Almeida University - Campus Cabo Frio. This is a retrospective, documentary, descriptive study with a quantitative approach. A search was made for the Completion Works of the Undergraduate Nursing Course, presented between 2010 and 2017. The most prevalent thematic areas were adult health, child and adolescent health, and women's health. Descriptive and exploratory studies were the most prevalent, as was the qualitative approach. The most discussed topics should be increasingly encouraged among students, because of the scientific importance they surround them, but other poles of research need to be encouraged in order to broaden the focus of scientific discussions among the most varied specialties.

DESCRIPTORS: Monography; College Education; Research in Nursing Education.

RESUMEN

El objetivo de esta investigación es caracterizar el perfil de las producciones científicas de los trabajos de finalización del curso de enfermería de pregrado de la Universidad Veiga de Almeida - Campus de Cabo Frio. Este es un estudio retrospectivo, documental, descriptivo con un enfoque cuantitativo. Se realizó una búsqueda de los Trabajos de Finalización del Curso de Enfermería de Pregrado, presentado entre 2010 y 2017. Las áreas temáticas más frecuentes fueron la salud del adulto, la salud del niño y el adolescente y la salud de la mujer. Los estudios descriptivos y exploratorios fueron los más prevalentes, al igual que el enfoque cualitativo. Los temas más discutidos deberían fomentarse cada vez más entre los estudiantes, debido a la importancia científica que los rodea, pero es necesario alentar otros polos de investigación para ampliar el enfoque de las discusiones científicas entre las especialidades más variadas.

DESCRIPTORES: Monografía; Educación Universitaria; Investigación en Educación en Enfermería.

Giselle Barcellos Oliveira Koeppel

Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida-Campus Cabo Frio.

Luciana da Costa Nogueira Cerqueira

Enfermeira. Mestre em biociência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida-Campus Cabo Frio.

Priscila Pradonoff Oliveira

Enfermeira. Mestre em psicanálise saúde e sociedade pela Universidade Veiga de Almeida. Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida-Campus Cabo Frio.

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Professor titular da universidade Veiga de Almeida. Professor associado do departamento de enfermagem médico cirúrgica da universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Karina Rangel da Silva Garcia

Enfermeira, especialista em Neonatologia pela Universidade Veiga de Almeida.

Victória da Silva Cortez

Enfermeira pela Universidade Veiga de Almeida.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica realizada pelo discente no Curso de Graduação é capaz de proporcionar novas descobertas aos alunos, assim como contribuir na formação profissional e ética destes indivíduos. Além disso, o estudo realizado por acadêmicos de graduação é de grande valia para a evolução da ciência, visto que contribui não apenas para a formação profissional dos estudantes, mas promove ainda uma melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da sociedade⁽¹⁾.

No que tange ao desenvolvimento de pesquisas no Curso de Graduação em Enfermagem, vale dizer que esta estratégia possibilita a formação de enfermeiros mais qualificados e o fortalecimento da profissão. Dessa forma, é primordial que estudos com esta abordagem sejam realizados, afim de que se possa refletir e construir estratégias que possibilitem a inserção da pesquisa como prática transversal no Curso de Graduação em Enfermagem⁽²⁾.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação preveem para o enfermeiro uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, assim como apontam que este profissional seja capacitado a atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano⁽³⁾.

Para conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, o discente deve elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este tipo de trabalho deve expressar o conhecimento de um assunto pré-estabelecido pelo aluno, originado de temas pertinentes ao Curso de Graduação em Enfermagem, devendo ser realizado sob a coordenação de um professor orientador^(3,4).

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida tem regido em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o TCC como quesito obrigatório entre as atividades complementares, deve ser regido sob a forma de monografia ou artigo científico, apresentados como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel⁽⁵⁾.

O TCC, portanto, pode ser considerado como um dos principais produtos de pesquisa desenvolvidos por alunos de Graduação. Através deste trabalho acadêmico, o discente pode demonstrar parte do conhecimento adquirido por ele durante o Curso de Graduação, assim como obter ou aprimorar seus entendimentos metodológicos e científicos.

Compreender as temáticas produzidas por alunos de Graduação em seus TCCs possibilita um reconhecimento das demandas que norteiam as práticas acadêmica e profissional destes indivíduos. Permite ainda o estabelecimento de estratégias que impulsionem e direcionem a prática de ensino aprendizagem nos Cursos de Graduação em Enfermagem, com vistas a uma formação profissional cada vez mais promissora.

Com base no exposto, emergiu para este estudo a seguinte questão norteadora: Qual o perfil das produções científicas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida - Campus Cabo Frio? O objetivo traçado foi caracterizar o perfil das produções científicas dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida - Campus Cabo Frio.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental, re-

trospectivo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa.

A coleta de dados ocorreu no período de setembro a dezembro de 2018, na biblioteca central da Universidade Veiga de Almeida - Cabo Frio, onde ficam armazenados os Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, sob a forma de CD-ROM.

Foram incluídos na coleta todos os TCCs armazenados sob a forma de CD-ROM no acervo da biblioteca, apresentados entre os anos de 2010 e 2017, configurando uma busca de dados recentes, que reflete um atual interesse temático dos discentes⁽⁶⁾. Foram excluídos os trabalhos cujos CD-ROM de armazenamento apresentaram alguma falha de leitura, o que inviabilizou a análise do material. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi possível recuperar 160 TCCs para análise.

Vale reforçar que este número não reflete o total de TCCs apresentados na instituição entre os anos de 2010 e 2017, mas sim a quantidade de estudos encontrados entre os arquivos da biblioteca com CD-ROM aptos para leitura.

Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento estruturado composto das seguintes questões: ano de apresentação do TCC, área temática, objeto da investigação, objetivos da pesquisa, tipo de estudo e abordagem metodológica. Para obtenção destas informações foram realizadas leituras dos títulos e resumos dos trabalhos avaliados.

Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Windows Microsoft Excel, que proporcionou a construção de tabelas possibilitando uma análise estatística descritiva.

O desenvolvimento da pesquisa foi autorizado pela diretora acadêmica da ins-

tuição, mediante assinatura em carta de anuência. O estudo respeitou os aspectos éticos previstos na Resolução n.º 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde - CNS⁽⁷⁾, sendo avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Veiga de Almeida (CEP/UVA) pelo Parecer Consubstanciado n.º 2.907.175 de 20 de setembro de 2018.

RESULTADOS

Os temas abordados entre os 160

TCCs analisados permitiram o agrupamento dos mesmos em áreas temáticas, que foi baseado nas especialidades descritas na Resolução n.º 581/2018, do Conselho Federal de Enfermagem⁽⁸⁾. Tal resolução cita como especialidades do Enfermeiro as seguintes: saúde coletiva; saúde da criança e do adolescente; saúde do adulto (saúde do homem e saúde da mulher); saúde do idoso; urgência e emergência; gestão; e ensino/pesquisa. Todas estas citadas foram contempladas entre os trabalhos avaliados, porém, as

áreas mais destacadas foram: Saúde do adulto 38 (23,8%), Saúde da criança e do adolescente 33 (20,6%) e Saúde da mulher 29 (18,1%). As menos frequentes foram Ensino e pesquisa 6 (3,7%), Saúde do idoso 5 (3,1%) e saúde do homem 4 (2,5%), como demonstra a Tabela 1.

A análise dos objetos e objetivos dos TCCs avaliados permitiu perceber que em cada área temática formulada houve entre os principais focos de investigação os mais variados assuntos, que foram distribuídos e organizados conforme a Tabela 2.

Tabela 1 – Distribuição das áreas temáticas dos TCCs apresentados no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida - Cabo Frio entre 2010 e 2017. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2018.

ÁREA TEMÁTICA	N	%
Saúde do adulto	38	23,8
Saúde da criança e do adolescente	33	20,6
Saúde da mulher	29	18,1
Saúde coletiva	19	11,9
Urgência e Emergência	15	9,4
Gestão	11	6,9
Ensino e pesquisa	6	3,7
Saúde do idoso	5	3,1
Saúde do homem	4	2,5
TOTAL	160	100

Tabela 2 – Distribuição dos focos de investigação por área temática dos TCCs apresentados no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida - Cabo Frio entre 2010 e 2017. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2018.

FOCOS DE INVESTIGAÇÃO/ ÁREA TEMÁTICA	N	%
Saúde do adulto		
Cuidados intensivos	16	42,2
Centro cirúrgico	8	21
Fundamentos enfermagem	8	21
Diálise	2	5,3
Oncologia	2	5,3
Doenças crônicas	1	2,6
Doenças infecto parasitárias	1	2,6
Saúde da criança e do adolescente		
Neonatal	21	63,6
Lactente/crianças maiores	9	27,3
Adolescente	3	9,1

Saúde da mulher

Gestação	21	72,5
Aleitamento materno	3	10,3
Papanicolau	3	10,3
Planejamento familiar	2	6,9

Saúde coletiva

Doenças crônicas	6	31,6
Saúde mental	4	21,1
Imunização	2	10,5
Terapias Alternativas	2	10,5
Políticas públicas	2	10,5
Doenças transmissíveis	2	10,5
Deficiência auditiva	1	5,3

Urgência e emergência

Equipe de enfermagem	7	46,8
Reanimação	2	13,3
Trauma	2	13,3
Infarto Agudo do miocárdio	2	13,3
Emergência psiquiátrica	2	13,3

Gestão

Administração	5	45,4
Saúde do trabalhador	3	27,3
Infecção hospitalar	3	27,3

Ensino e pesquisa

Educação de discentes	5	83,3
Docência	1	16,7

Saúde do idoso

Promoção/prevenção	3	60
Atenção hospitalar	2	40

Saúde do homem

Promoção/prevenção	2	50
IAM	1	25
Oncologia	1	25

Conforme apontado na tabela acima, entre a temática saúde do adulto o foco de discussão mais prevalente foi voltado aos cuidados intensivos 42,2%. Na área saúde da criança e do adolescente a ênfase foi no cuidado neonatal 63,6%. Em saúde da mulher houve predomínio da abordagem no processo de gestação, desde o pré-natal ao puerpério 72,5%. Saúde coletiva apontou as doenças crônicas como principal eixo dos estudos 31,6%. Urgência e emergência teve supremacia nas discussões voltadas para a atuação da equipe de enfermagem neste cenário de atuação 46,8%. A administração hospitalar pelo enfermeiro foi o assunto mais abordado entre a temática gestão 45,4%. 83,3% dos TCCs enquadrados na temática ensino e pesquisa tiveram suas discussões focadas no processo educativo dos discentes. Aspectos relacionados à prevenção de doenças e promoção da saúde representaram pontos de apontamentos importantes nos estudos da temática saúde do idoso 60% e saúde do homem 50%.

Na metodologia adotada nos TCCs avaliados, houve predomínio dos estudos do tipo descritivo e exploratório 81,2% e da abordagem metodológica qualitativa 78,7%, como mostra a Tabela 3.

DISCUSSÃO

A pesquisa na área da saúde do adulto desperta grande interesse há décadas por parte dos pesquisadores da saúde. Este fato pode estar relacionado indiretamente por ser uma área de grande abrangência, na qual os conteúdos abordados são dos mais diversos campos de atuação da enfermagem. Uma importante vertente verificada entre os TCCs com foco na saúde do adulto foi a assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que pode ser justificada por ser uma área atualmente vista por alguns estudiosos como um campo da saúde que se apresenta como tendência para o futuro, o que faz com que haja um grande interesse em pesquisas neste cenário⁽⁹⁾.

A área temática saúde da criança e do adolescente ocupou posição de destaque entre os TCCs avaliados. Dentre esta área temática, a maior percentagem dos estudos teve como base de discussão os cuidados de enfermagem neonatal. Tal dado corrobora com pesquisa anterior, em que a assistência em neonatologia se apresentou entre os principais focos de abordagem entre as tendências temáticas de enfermagem em saúde da criança⁽⁶⁾. Esse achado é de suma importância, pois estudos voltados à clientela neonatal ainda se mostram insipientes na realidade brasileira, em que o advento de novas tecnologias

assistenciais possibilita uma melhor sobrevivência dos recém-nascidos⁽¹⁰⁾.

Assim como o contexto neonatal, as pesquisas enquadradas nas temáticas pediátricas, que tenham seus objetos direcionados à criança e ao adolescente, merecem ser estimuladas, visto que a participação das crianças nos estudos remete a uma valiosíssima fonte de informação sobre o contexto vivenciado por estes pacientes enquanto um ser biopsicossocial, que possibilita um direcionamento da assistência de enfermagem de forma mais precisa^(11,12).

A especialidade saúde da mulher foi bastante abordada entre os TCCs averiguados, sendo a gestação o assunto predominante entre os objetos de estudo. O predomínio de pesquisas com foco na mulher vem ganhando destaque entre as pesquisas atuais e este dado está atrelado ao fato de a população feminina ser considerada importante consumidora do Sistema Único de Saúde (SUS), em decorrência de sua maior vulnerabilidade a problemas de saúde. Contudo, vale salientar que a saúde da mulher contempla as mais diversas ações de saúde, incluindo não apenas tópicos relacionados à gestação, mas também conteúdos que envolvem o planejamento reprodutivo, o climatério, a atenção a mulheres expostas a violên-

Tabela 3 – Metodologia adotada nos TCCs apresentados no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida - Cabo Frio entre 2010 e 2017. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2018.

METODOLOGIA	N	%
Tipo de Estudo		
Descritivo e exploratório	130	81,2
Descritivo	11	6,9
Revisão de literatura	19	11,9
Abordagem metodológica		
Qualitativa	126	78,7
Quantitativa	23	14,4
Quanti-Qualitativa	11	6,9

Quando a relação docente-discente é pautada no exercício mútuo do processo educativo, é possível construir um profissional preparado para enfrentar a complexidade das necessidades sociais⁽²²⁾.

cia sexual e doméstica, e a prevenção de neoplasia feminina mais incidentes nesta população^(6,13,14).

Neste levantamento foi percebido que o estudo sobre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) esteve presente de forma significativa entre a temática de saúde coletiva, demonstrando a busca pelo conhecimento acerca da prevenção relacionada a esta condição de saúde. As DCNT contemplam um conjunto de condições crônicas que normalmente estão associadas a múltiplas causas e se apresentam atualmente como umas das principais causas de mortalidade no Brasil^(15,16).

A especialidade urgência e emergência não representou um número expressivo entre os trabalhos realizados pelos discentes. Contudo, a assistência de saúde frente à esta clientela vem sendo tema central de diversos debates públicos^(17,18). Nessas unidades, a atuação de enfermagem se torna fundamental para melhoria da qualidade da assistência de saúde, porém demanda um vasto conhecimento por se tratar de necessi-

dades complexas, o que exige um aperfeiçoamento científico permanente⁽¹⁹⁾.

Embora as temáticas saúde do idoso e saúde do homem tenham sido as menos abordadas entre os TCCs, elas representam conjunturas importantes da saúde pública brasileira, constituindo-se como importantes focos de discussões científicas. Os TCCs enquadrados nesta temática tiveram, em sua maioria, o embasamento em ações de promoção da saúde, o que é extremamente válido, visto que este tipo de abordagem pode favorecer o desenvolvimento de projetos e intervenções em saúde pública para esta população, levando os profissionais de saúde a atuarem de forma mais assertiva⁽²⁰⁾.

O enfoque da administração hospitalar na temática gestão reflete o princípio de que as universidades devem instrumentalizar os futuros enfermeiros para o desenvolvimento dos saberes acerca da gerência do cuidado no contexto hospitalar. Tal prática está relacionada à qualidade assistencial à medida que favorece estratégias para o atendimento das necessidades da população de forma efetiva⁽²¹⁾.

A temática ensino em pesquisa teve quase em sua totalidade discussões com o objeto voltado aos saberes e percepções dos discentes adquiridos no decorrer do Curso de Graduação. Isso é de extrema relevância, visto que o conhecimento acerca dos conceitos absorvidos pelos alunos permite uma avaliação da abordagem adotada pelos docentes. Quando a relação docente-discente é pautada no exercício mútuo do processo educativo, é possível construir um profissional preparado para enfrentar a complexidade das necessidades sociais⁽²²⁾.

A análise das metodologias adotadas entre os TCCs mostra uma prevalência dos estudos descritivos e exploratórios, assim como da abordagem qualitativa. Os estudos descritivos visam observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou população e permi-

tindo englobar situações específicas de uma situação e grupos, como também elucidar as relações entre diversos eventos. Este tipo de pesquisa é considerado, juntamente com as pesquisas exploratórias, o mais comumente utilizado pelos pesquisadores que buscam respostas da prática clínica e pode se apresentar de diversas maneiras, como documental, levantamentos, estudo de campo, desde que seja realizado a correlação entre duas variáveis⁽²³⁻²⁵⁾.

A pesquisa qualitativa tem sido amplamente empregada na área da saúde, sendo utilizada pelos mais variados profissionais e pesquisadores da área da saúde. O interesse neste tipo de abordagem metodológica está na sua capacidade de permitir entender problemas de pesquisas antes captados apenas por números⁽²⁶⁾. Além disso, a pesquisa qualitativa vai além de uma prática formal, ela representa uma atitude de constante busca, definindo um processo profundamente parcial e contínuo⁽²⁷⁾.

CONCLUSÃO

Os estudos dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida -Cabo Frio, entre os anos de 2010 e 2017 foram realizados principalmente entre as temáticas saúde do adulto, saúde da criança e do adolescente, e saúde da mulher. Tais temas devem ser cada vez mais encorajados entre os discentes, em virtude da importância científica que os cerca, porém, outros polos de investigação precisam ser incentivados, a fim de ampliar o foco de discussões científicas entre as mais variadas especialidades.

Assim, também os objetos de estudo precisam ser cada vez mais difundidos, reforçando junto aos alunos que em cada especialidade há uma gama descomunal de problemas de pesquisa que merecem ser apurados com rigor metodológico e específico. Para tanto, é importante que os docentes estejam atentos às afinidades profissionais que os estudantes desenvolvem no decorrer do curso.

Que esta pesquisa sirva de base para outras investigações que busquem o aprimoramento do processo ensino aprendizagem, a partir da valorização da pesquisa científica. Quando a formação profissional é pautada na prática, juntamente com o saber científico, ela se torna mais completa e assertiva. ■

REFERÊNCIAS

1. Santos VC, Anjos KF, Almeida OS. A percepção de formandos sobre a pesquisa em enfermagem no curso de graduação. *Rev. Enferm UFSM*. 2013 Jan/Abril; 3(1):144-154.
2. Piexak DR, Barlem JGT, Silveira RS, Fernandes GFM, Lunardi VL, Backes DS. A percepção de estudantes da primeira série de um curso de graduação em enfermagem acerca da pesquisa. *Esc Anna Nery (impr.)*. 2013 jan -mar; 17 (1): 68 – 72.
3. Parecer CNE/CES nº1.133/2001, aprovado em 7 de agosto de 2001 (BR) [Internet]. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. *Diário Oficial da União*. 03 out. 2001 [acesso em 04 abr 2018]; Seção 1E, p. 131. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: Informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2011.
5. Universidade Veiga de Almeida. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado. Rio de Janeiro: s/a.
6. Camilo APT, Souza FEG, Araujo LHL de, Barbosa JAG. Tendências temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso de acadêmicos de enfermagem. *Enf. Enferm. Cent. O. Min*. 2015 set/dez; 5(3): 1722-1740.
7. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012. [Internet]. 2012 [acesso em 18 mai 2018]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.
8. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 581/2018. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Brasília; 2018.
9. Andrade SR, Piccoli T, Ruoffi AB, Ribeiroi JC, Sousa FM. Fundamentos normativos para a prática do cuidado realizado pela enfermagem brasileira. *Rev Bras Enferm*. 2016 nov-dez; 69(6):1082-90.
10. Sousa MSM, Vieira LN, Carvalho SB, Monte NL. Os cuidados de enfermagem com os recém-nascidos na UTI. *Rev Saúde em Foco*. 2016 jan-jun; 3(1): 94-106.
11. Vasques RCY, Mendes-Castillo AMC, Bouso RS, Borghi CA, Sampaio PS. Dando voz às crianças: considerações sobre a entrevista qualitativa em pediatria. *Rev Min Enferm*. 2014 out-dez; 18(4): 1016-1020.
12. Santos PM, Silva LF, Depianti JRB, Cursino EG, Ribeiro CA. Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada. *Rev Bras Enferm*. 2016 jul-ago;69(4):646-53.
13. Mendesa CRA. Atenção à Saúde da Mulher na Atenção Básica: Potencialidades e Limites. *Ensaios Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde*. 2016; 20(2):65-72.
14. Ministério da Saúde (BR). Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/ Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
15. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
16. Malta DC, Bernal RTI, Lima MG, Araújo SSC, Silva MMA, Freitas MIF, et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Rev Saude Publica*. 2017; 51 Supl 1:4s.
17. Jorge AO, Coutinho AAP, Cavalcante APS, Fagundes AMS, Pequeno CC, do Carmo M, et al. Entendendo os desafios para a implementação da rede de atenção às urgências e emergências no Brasil: uma análise crítica. *Divulgação em Saúde para Debate*. 2014; 52.
18. Torres SFS, Belisário SA, Melo EM. A rede de urgência e emergência da macrorregião norte de Minas Gerais: um estudo de caso. *Saúde soc*. 2015; 24(1): 361-373.
19. Formiga LMF, Gomes LCP, Oliveira EAR, Duailibe FT, Sousa LSN, Lima LHO. Atuação dos profissionais de enfermagem no serviço de emergência: um estudo descritivo. *Rev Enferm UFPI*. 2014 jan-mar; 3(1): 53-8.
20. Queiroz TS, Rehem TCMSB, Stival MM, Funghetto SS, Lima LR, Cardoso BG, Santos WS. Como homens idosos cuidam de sua própria saúde na atenção básica? *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(Supl 1):599-606.
21. Soares MI, Camelo SHH, Resck ZMR, Terra FS. Saberes gerenciais do enfermeiro no contexto hospitalar. *Rev Bras Enferm*. 2016 jul-ago; 69(4):676-83.
22. Silva LAA, Soder RM, Schimidt SM, Noal HC, Arboit EL, De Marco VR. Arquétipos docentes: percepções de discentes de enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2016; 25(2):e0180014.
23. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 2ª ed. São Paulo: Cortez; 2017.
24. Perovano DG. Manual de Metodologia Científica. Paraná: Editora Juruá; 2014.
25. Gama SAF, Nascimento IS, Gama ZAS. Subsúncios da língua materna no ensino da língua espanhola para alunos iniciantes. *Revista Letras Raras*. 2015; 4(3).
26. Kerr LRF, Kendall C. A pesquisa qualitativa em saúde. *Rev Rene*. 2013; 14(6):1061-3.
27. Minayo MCS, Guerreiro ICZ. Reflexividade como êthos da pesquisa qualitativa. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2014; 19(3):1103-1112.